



OBJN
Online Brazilian Journal of Nursing

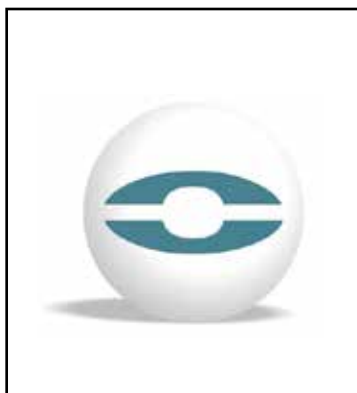
PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

**ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA**



uff
Editorial



Perspectivas da Prática Avançada de Enfermagem no Brasil e no mundo

Allyne Fortes Vitor¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

Modificações na natureza das exigências em saúde, face aos novos contextos, envolve reorientações da assistência de modo a contemplar as demandas vigentes e garantir os princípios de acesso a um atendimento de qualidade. Um dos caminhos a ser seguido para este fim aponta para a Prática Avançada em Enfermagem. Em essência, a Prática Avançada em Enfermagem, em países cuja área de atuação já está consolidada, significa o primeiro contato do paciente com a rede de atenção em saúde. Promove o progresso da ciência da Enfermagem, incorpora o conhecimento teórico da disciplina e aprimoramento o conhecimento disciplinar. Para este processo de mudança, são necessárias discussões robustas e amplas em todo o território nacional sobre as alterações legislativas fundantes quanto ao exercício profissional dos enfermeiros e a evolução da formação em enfermagem para um nível avançado de integração entre pesquisa, educação, prática e gerência.

Descritores: Prática Avançada em Enfermagem; Prática Clínica Baseada em Evidências; Competência Clínica; Assistência à Saúde.

O contexto de saúde global e brasileiro tem vivenciado novas necessidades em saúde, direta ou indiretamente influenciadas por atualizações epidemiológicas decorrentes do natural envelhecimento da população, da prevalência e incidência de doenças emergentes e reemergentes ou do espectro alargado de condições clínicas crônicas notoriamente mais frequentes⁽¹⁾. Modificações na natureza das exigências em saúde, face aos novos contextos, envolve a reorientação dos sistemas de saúde no que diz respeito a redefinições e atualizações de recursos humanos e da melhoria da relação custo-benefício da assistência, de modo a contemplar as demandas vigentes e garantir os princípios de acesso a um atendimento de qualidade^(2,3). Um dos caminhos a ser seguido para este fim aponta para a Prática Avançada em Enfermagem.

Em essência, a Prática Avançada em Enfermagem, em países cuja área de atuação já está consolidada, significa o primeiro contato do paciente com a rede de atenção em saúde, mediante alto grau de autonomia profissional e prática independente, habilidades avançadas de avaliação da saúde, competência para decisão e raciocínio diagnóstico, provisão de serviços de consultoria a outros profissionais de saúde, competências organizacionais reconhecidas pela rede de saúde, planejamento, implementação e avaliação de programas e políticas públicas de saúde⁽³⁾.

De acordo com o *International Council of Nursing*, as características gerais do papel da Prática Avançada em Enfermagem abrangem o direito de diagnosticar, prescrever tratamento, encaminhar pacientes a outros profissionais, internar pacientes em instituição hospitalar, apesar de não necessariamente refletir o papel desenvolvido em todos os países⁽⁴⁾.

Isso remete a adequações fundamentais dos modelos do exercício dos profissionais de saúde e inclui, portanto, progressos nas compe-

tências e funções dos enfermeiros, incorporação de forte evidência nas práticas e implementação de cuidado sistematizado em uma linguagem padronizada, sob uma perspectiva de empoderamento do enfermeiro para a melhor decisão em saúde⁽⁵⁾.

Ao considerar como alvo o processo de tomada de decisão para um cuidado de qualidade e seguro, visando a saúde do indivíduo e da população, a Prática Avançada em Enfermagem possibilita a interseção entre profissão, ciência e disciplina⁽⁶⁾. Promove, pelo uso dos melhores resultados de pesquisa, o progresso enquanto ciência, em uma prática baseada em evidência que, por sua vez, alimenta o conhecimento teórico da disciplina, ao aplicar dedutivamente teorias no campo da assistência e, ainda, permeia o desenvolvimento de verificações indutivas que oferecem material ao aprimoramento de seu conhecimento disciplinar, como os sistemas de classificação (Figura 1).

Neste sentido, torna-se possível vislumbrar a translação do conhecimento, solução de problemas de saúde, a resolução de *gaps* entre o panorama acadêmico e a prática profissional, no processo de evolução e consolidação da enfermagem.



Figura 1. Prática Avançada em Enfermagem e a translação do conhecimento.

Legenda: PE (Processo de Enfermagem); EBE (Enfermagem Baseada em Evidências).

A Enfermagem brasileira, em consonância com seus indelévels antepassados, progride em diferenciar o seu saber de outras disciplinas, conforme preconizado por Florence Nightingale. Esta perspectiva de coligar o passado, presente e futuro sugere desenvolver a prática baseada na melhor evidência, como forma de decidir sobre cuidados sistematizados, direcionados ao cuidado avançado e às necessidades humanas.

Para este processo de mudança, são necessárias discussões robustas e amplas em todo o território nacional sobre as alterações legislativas fundantes quanto ao exercício profissional dos enfermeiros e a evolução da formação em enfermagem para um nível avançado de integração entre pesquisa, educação, prática e gerência.

Para tanto, esta formação para Prática Avançada em Enfermagem requer preparo educacional em nível avançado, mediante reconhecimento formal de programas de pós-graduação credenciados por um sistema formal de licenciamento, registro, certificação e credenciamento de enfermeiros de prática avançada no país. Durante a formação, o enfermeiro deve adquirir conhecimento clínico avançado e habilidades para o cuidado direto e indireto ao paciente, conquanto o fator definidor seja a educação e, majoritariamente, a prática focalizada no cuidado direto a indivíduos⁽⁷⁾.

A depender das devidas adaptações ao modelo regulatório específico para o Brasil, a formação poderá contemplar níveis de mestrado e doutorado. A abrangência curricular direciona para clínica avançada, liderança organizacional, integração do conhecimento à prática, desenvolvimento de habilidades de informática e tecnologias de cuidado, conhecimentos sobre planejamento, implementação e avaliação de políticas públicas, além de advocacia no cuidado à população e colaboração ética interprofissional para melhoria dos resultados em saúde⁽⁸⁾.

Ao considerar a demanda para refletir sobre a constante evolução da sua própria prática, ao encontro dos avanços científicos e profissionais ora alcançados e os princípios do sistema de saúde onde está inserida, a enfermagem brasileira tem o desafio de rediscutir a sua própria identidade profissional. É fundamental ponderar sobre o conhecimento e as competências historicamente desenvolvidas e conquistas atingidas por esta ciência, disciplina e profissão. Relaciona-se, por exemplo, à Sistematização da Assistência de Enfermagem que, de forma semelhante à Prática Avançada em Enfermagem, integra ética, incorporação de evidências, flexibilidade contextual, qualidade assistencial, comunicação, liderança, colaboração interdisciplinar, avaliação da prática e produção do conhecimento⁽⁹⁾.

Tais desafios portanto, residem na necessidade de formar educadores para a Prática Avançada em Enfermagem, no desenvolvimento da capacidade de liderança para a sua atuação política e na importância de debater alterações do sistema nacional de saúde que permitam ao enfermeiro atuar integralmente, segundo as necessidades de acesso à saúde⁽⁸⁾.

Para a enfermagem brasileira, propõe-se o delineamento de uma agenda de discussões em cenários férteis como componentes curriculares, grupos de interesse, eventos científicos e sessões públicas interdisciplinares, com vistas a contextualizar, mapear e planejar a atuação dos enfermeiros de prática avançada, segundo as características e demandas brasileiras.

REFERÊNCIAS

1. Cassiani Silvia Helena De Bortoli, Rosales Lauren Kelly. Iniciativas para a Implementação da Prática Avançada em Enfermagem na Região das Américas. Esc. Anna Nery [Internet]. 2016 [cited 2018 Aug 26] ; 20(4):

- e20160081. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000400101&Ing=en. Epub Aug 25, 2016. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160081>
2. Pan American Health Organization. Strategy for Universal Health Coverage. In: 154th Session of the Executive Committee [Internet]. 2014 June 16-20; Washington, US [cited 2014 September 24]. Available from: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/CE154-3-e.pdf>
 3. World Health Organization (WHO). Health workforce 2030: towards a global strategy on human resources for health. Geneva: WHO [Internet] 2016 [cited 2018 ago 8]. Available from: http://www.who.int/gho/publications/world_health_statistics/2015/en/
 4. International Council of Nurses. Nurse practitioner/advanced practice nurse: definition and characteristics [Internet]. 2009 [cited 2018 ago 8]. Available from: <https://international.aanp.org/Practice/APNRoles>
 5. Nurse Practitioner/Advanced Practice Nurse: definition and characteristics. Nursing Matters [Internet]. 2009 [cited 2014 September 24]. Available from: https://acnp.org.au/sites/default/files/33/definition_of_apn-np.pdf
 6. Dowling Maura, Beauchesne Michelle, Farrelly Frances, & Murphy Kathy. Advanced practice nursing: a concept analysis. International Journal of Nursing Practice [Internet]. 2013 [cited 2018 Aug 10]; 19(2): 131-140. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/ijn.12050>
 7. Bryant-Lukosius Denise, Valaitis Ruta, Martin-Misener Ruth, Donald Faith, Peña Laura Morán, Brousseau Linda. Advanced Practice Nursing: A Strategy for Achieving Universal Health Coverage and Universal Access to Health. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2017 [cited 2018 Aug 10]; 25: e2826. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100301&Ing=en. Epub Jan 30, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1677.2826>.
 8. International Council of Nurses. Perspectives on Nurse Practitioner/Advanced Practice Nursing in the USA-2012: Update [Internet]. 2012 [cited 2018 ago 8]. Available from: <http://icn-apnetwork.org/>
 9. Melnyk Bernadette Mazurek. Gallagher-Ford Lynn, Long Lisa English, Fineout-Overholt Ellen. The establishment of evidence-based practice competencies for practicing registered nurses and advanced practice nurses in real-world clinical settings: Proficiencies to improve healthcare quality, reliability, patient outcomes, and costs. Worldviews on Evidence-Based Nursing [Internet]. 2014 [cited 2018 ago 8]; 11(1): 5-15. Available from: <https://sigmapubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/wvn.12021>
 10. Heale R, Rieck Buckley C. An international perspective of advanced practice nursing regulation. Int Nurs Rev. 2015;62(3):421-9. doi: 10.1111/inr.12193 [Links]